

ESTRADA DE FERRO DE MACAPÁ ÀS JAZIDAS DE MANGANÊZ O PRESIDENTE VARGAS FALARÁ AMANHÃ, ÀS 16 HORAS

JÁ TEM SÍNDICO A FALÊNCIA DAS "FELIPETAS"

Uê,
chegou
a nossa
vez...

Na 3ª. página: o mapa do «Concurso das Letras de Ouro»
MUITO CARA A PUNIÇÃO DOS ELEITORES FALTOSOS

PARA ENFRENTAR A ESCASSEZ DO CIMENTO

Para São Paulo serão precisos dois milhões de cruzeiros — Mais 754 denunciados no Distrito Federal — Os rumores de nova anistia

A Justiça Eleitoral sem o concurso, está a braços com um sério problema, que é o da punição dos eleitores faltosos, nos distritos realizados na vigência do Código Eleitoral.

Dificuldades várias não apenas de ordem administrativa, mas também financeiras e estas avultam, criando aspectos novos. (Conclui na 13ª. página)

Dentro de dois ou três anos produziremos mais de um milhão de toneladas anualmente — Medidas de estímulo à indústria — Nada ficam a dever os dois decretos-leis de 1938 e 1940 ao projeto n.º 2.328, ora em trânsito na Câmara dos Deputados, que objetiva a concessão de isenções às novas fábricas

(Texto na página seguinte)

DOTADO DE BELÍSSIMA ILUMINAÇÃO

Aberto ao tráfego o túnel do Rio Comprido

Conforme antecipamos ontem, foi aberto ao tráfego, na manhã de hoje, o túnel do Rio Comprido, atestado e remodelado. A noite, esse túnel apresenta belíssimo aspecto, pois foi dotado de ótima iluminação. Esse túnel, entre as ruas Alice (Laranjeira) e Barão de Petrópolis (Columbini), Comprido, permitiu a fácil ligação dos bairros

(Conclui na 3ª. página)



Das mãos do monstro. Estrangularam muitas vítimas indefesas, numa série de crimes os mais revoltantes e brutais

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sábado, 6 de setembro de 1952 N. 14.192

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 100

**Desconcertante
figura de
criminoso!**

No lar, um excelente pai e esposo; nas ruas e estradas, um monstro! — Calmo, frio, rememora o estrangulador a sua longa série de crimes — Detalhes impressionantes de seu interrogatório — Meninas e moças sacrificadas

(TEXTO NA 12ª. PÁGINA)

FERROVIA PARA O AMAPÁ

MACAPÁ, 5. (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Augusto Antunes, da Empresa Nacional Concessionária das minas de manganês deste Território, o qual, acompanhado

(Conclui na 3ª. página)

O MONSTRO de S. PAULO



Benedito de Carvalho e o irmão paulista do Vampiro de Dusseindorf

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Com a letra de hoje, está formada a frase da semana — Sábado próximo, o sorteio no auditório da Rádio Nacional — Será publicada segunda-feira a primeira letra da nova frase de ouro — Uma geladeira para o sorteado

(Instruções e mapa na terceira página)



NA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Três afogados ao cair o jipe no rio Guandu

“LESÃO DOS COFRES PÚBLICOS”

DEMISSÃO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

A punição pedida para o Sr. Otacílio Gualberto

(TEXTO NA 3ª. PÁGINA)



O estudante Lamartine, que morreu no desastre, sua mãe D. Ruth, que se salvou milagrosamente, o major Mario Lamartine, que também morreu no desastre, a sogra do oficial e a sobrinha Marcia, também, moriu

Chega amanhã o Sr. Etelvino Lins

(TEXTO NA 7ª. PÁGINA)

Morreram o major Mario Lamartine Lira Santos e seus dois filhos, escapando sua esposa e um amigo, o professor Ivan de Faria — Pormenores do doloroso desastre

(TEXTO NA 13ª. PÁGINA)

AS COMEMORAÇÕES DO 7 DE SETEMBRO

A parada militar de amanhã, nesta capital — A “Hora da Independência” — Falará à Nação o presidente da República — Instruções do Ministério da Guerra

Em comemoração à data da Independência política do Brasil, será realizado, como ocorre todos os anos, a Parada de 7 de Setembro, em que tomarão parte 40.000 elementos das Forças Armadas.

Para maior facilidade de deslocamento das tropas, de localização de convidados e demais assistentes, assim como do trânsito em geral, foram baixadas instruções pelo Ministério da Guerra, regulando o ingresso de pessoas e o tráfego de veículos que se destinam ao Palácio da Guerra e à Praça Duque de Caxias. De acordo com as referidas instruções, haverá cinco espécies de convites e ingressos: 1.º



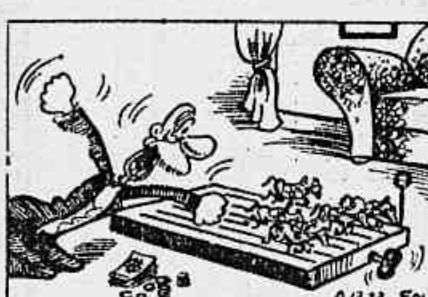
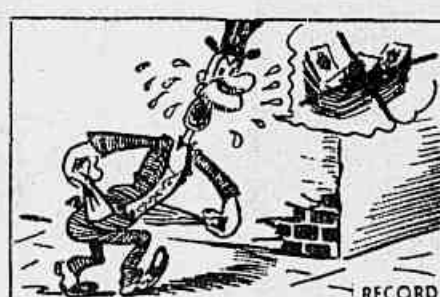
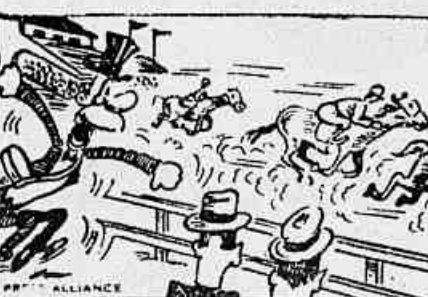
NO CENTRO URBANO

MODIFICAÇÕES NO TRÁFEGO DO CENTRO COM A RETIRADA DOS BONDES

Dr. Edgard Estrella esclarece o seu ponto de vista com relação ao tráfego no centro da cidade — As ruas do centro não podem ser pistas de corrida — A dança desordenada dos ônibus e lotações na Avenida Rio Branco causou assustos numa ligeira entrevista com o titular do Serviço do Trânsito

reconstituída com o desvio do fluxo de veículos por outras vias de escoamento, como será o caso da rua 1.ª de Março. A essa altura o Sr. Edgard Estrella mostra num mapa alguns pontos críticos do tráfego no centro da cidade acrescenta: — Analisando bem a situação atual, vemos que a nossa principal

Pacífico “torcida” renitente...



em POLITICA
E POLITICOS

FALAM OS LÍDERES DA CÂMARA SOBRE REFORMA ELEITORAL

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas	Partidas de	Partidas	Partidas de
do Rio	J. de Fora	do Rio	Cataguzes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,13 (luxo)	7,13 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
12,05	12,05		
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)		
15,05	15,05		
17,05	17,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas	Partidas de	Partidas	Partidas de
do Rio	Barbacena	do Rio	Muriae
2as. 4as. e 6as. 3as. 5as. e sab		6,25	6,25
5,35	7,15	11,00	13,00
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas	Partidas de	Partidas	Partidas de
do Rio	Belo Horizonte	do Rio	Caratinga
2as. 4as. e 6as. 3as. 5as. e sab		5,30	5,30
6,30	6,30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas	Partidas de	Partida	Partida de
do Rio	P. Novo	do Rio	S. Lourenço
5,55	5,55	7,05	8,00
15,55	14,00		

.....

o gênio da arte popular
bailarinos Faico e Carmem Flores
e o notável guitarrista Paco Aguilera

CASAS RECOMENDADAS AOS TURISTAS QUE VISITAM A ARGENTINA

em Buenos Aires

- Ar condicionado
- Grill Room
- Bar Americano
- UMA ORGANIZAÇÃO PERFEITA

SHELTON
Hotel

• O Hotel preferido pelo turista brasileiro que visita Buenos Aires



L'UMBRELA

CARTEIRAS
VALISES
GUARDA-CHUVAS
MALASCASA ESPECIAL PARA O TURISTA
SANTA FE, 1685 — BUENOS AIRESESTANDO EN BUENOS AIRES, NO
DEJE DE VISITAR

RESTAURANT

"THE SHORTHORN GRILL"

Comerá Ud. la mejor carne argentina

CORRIENTES 634 — 36 — T. E. 31-8243

ZAPATOS

ASCOT

Para la mujer elegante

FLORIDA, 960 BS. AS.

CASA "NOBEL"

A casa amiga do turista

Somos fabricantes — Vendemos sacos de couro
camurçado, pullovers, valises, carteiras e artigos de
couro em geral. Sendo portador deste anúncio,
faremos 10% de desconto sobre os preços marcados

TUCUMAN, 660

à meia quadra de Flórida — T. E. 32-5743
BUENOS AIRES

PEROLAS "LADY"

Joalheria — Fantasia

Sanfer

As gratas ordens do
turista brasileiro

SUIPACHA, 526 — BUENOS AIRES

AJUAES DE BLANCO
Y LENCERIA FINA

Casa Bano

PARAGUAY Y FLORIDA
31 RETIRO 1681

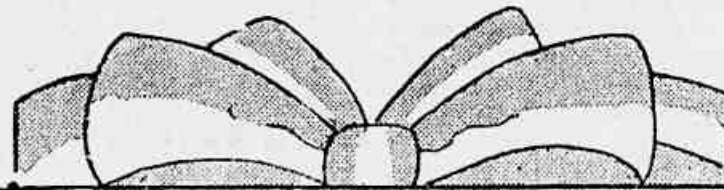
Maison Carrau

HAUTE COUTURE

Maison Carrau tiene el agrado
de ofrecer a Vd., sus modelos
para novias, tradicionales por su
distinción.

CERRITO 1320 — T. E. 41-2411

BUENOS AIRES

LAVALLE 742
BUENOS AIRESToda persona que
mencione este aviso
tendrá el 10% de
descuento

asteriano

HAUTE COUTURE

1071 Talcahuano
Bs. As.

Cherel

CARTEIRAS e FANTASIAS

Flórida, 686
T. E. 31-6694Unica Sucursal
Mar del Plata
San Martin, 2129

"LOS ANGELITOS" S. R. L.

CAP. mSn. 200.000
Fundada en 1928

CALZADOS DE CALIDAD

HOMBRES Y SEÑORAS

FLORIDA 529

T. E. 31-3477

HAUTE
COUTURE

SARAH CASAS

SANTA FE 1663
T. E. 42 — CALLAO 1442

CARVALI

CARTERAS VALIJAS
GUANTES BOLSONES
SACOS SPORTS MARROQUINERIA
Tucuman 573 Buenos AiresCOMPLETE SUAS FÉRIAS EM
BUENOS AIRES,
VISITANDO

James

FLORIDA, 866

Tudo o que se refere à elegância feminina

JOYERIA — REGALOS — FANTASIAS

Luisman

FLORIDA 601

ars
PulloverTUCUMAN 740
BUENOS AIRESAlta moda en sweaters de lana merino
y cachemir

MODELOS EXCLUSIVOS

QUANDO VIAJAR A BUENOS AIRES, NAO
DEIXE DE VISITAR A CASA

MARILU

FLORIDA. 774

A mais afamada do país em
Modas para bebês, crianças,
debutantes, e senhoras
Em S. Paulo: Araujo, 244 — esq. Ipiranga

CARBONELL

VALIJAS — NECESSAIRES — CARTERAS

SANTA FE 1693 T. E. — 42-3548

FRANZA - Joalheiro

A casa amiga do turista brasileiro

OCASIÕES — ALFAIAS — RELOGIOS —
PEROLAS — ANTIGUIDADES —
PRATARIAAguardamos sua visita — Fala-se Português
SUIPACHA, 607 — BUENOS AIRESEM BUENOS AIRES SERVIÇOS DA CONDUÇÃO E EXCURSÕES PELA CIDADE, EL TIGRE, LUJAN (DELTA DEL PARANA) CIDADE EVA PERON
E TOURS NOCTURNO.

EXCURSÕES PELO AVIÃO A SAN CARLOS DE BARILOCHE

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DA VIAGEM

DELFINO - TURISMO

SEDE A. M. DELFINO Y CIA. - FLORIDA 439 T. E. 31 1051 AL 1056 BUENOS AIRES - REPUBLICA ARGENTINA CABLES GONDELF

Em Rio
Antonio Navarro Dannemann
Largo Do Machado, 8 - Ap. 1104
Fone 25 - 6540Rio de Janeiro Turismo S.A.
Av. Presidente Wilson 198
Sobre-loja - Sala 10
Fone 52 - 1888

Principais objetivos do novo governo do Chile

Denúncia do pacto de ajuda militar com os Estados Unidos e estabelecimento de relações com a Rússia

SANTIAGO, 6 (AFP). — "A denúncia do pacto de ajuda militar com os Estados Unidos e o estabelecimento de relações com todos os países do mundo, inclusive a União Soviética e os países de democracia popular, serão os principais objetivos da política do novo governo de Carlos Ibanez", declarou o deputado Javier Lira, secretário geral do movimento que apoiou a candidatura do general Ibanez à presidência do Chile.

GONZALEZ VIDIELLA AMPARADA A POSSE DE IBANEZ

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.). — O presidente González Videla declarou, à noite passada, que não modificará o atual gabinete, a menos que receba um pedido formal nesse sentido do senador Carlos Ibanez, que assumirá a presidência do Chile no dia 17 de setembro. O presidente congratulou-se pela posse por que o desmantelamento das eleições, empreendendo que "só assim se poderia assegurar a vitória do Congresso para que o vencedor das eleições seja constitucionalmente eleito". Disse González que honrará sua promessa de empregar a designação de seu sucessor e que facilitará, por todos os meios, a transição do poder a Ibanez. Acrescentou que o triunfo de Ibanez demonstra a coragem com que agiu o governo, as forças armadas e os cerbantes, que tiveram a missão de fazer respeitar os direitos dos cidadãos.

VISITOU IBANEZ O CARDEAL PRIMAZ

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.). — O cardeal primaz do Chile e arcebispo de Santiago, José María Carrasco, visitou ontem o general Carlos Ibanez, para felicitá-lo pelo triunfo eleitoral obtido nas eleições de quinta-feira.

INCIDENTE FATAL

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.). — Leopoldo Uthman Echevarría, levantou-se de seu leito, na madrugada de hoje e, com o auxílio de uma cadeira, caiu sobre a cabeça de uma criança, provocando a morte desta.

AS EMBAIXADAS DE FRANÇA, GRã BREITANHA E ESTADOS UNIDOS ENTREGARAM ONTEM AO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA URSS SUAS RESPOSTAS À NOTA RUSSA SOBRE A AUSTRIA.

MOSCÚ, 6 (AFP). — As embaixadas de França, Grã Bretanha e Estados Unidos entregaram ontem ao Ministério das Relações Exteriores da URSS suas respostas à nota russa sobre a Austria.

RESPOSTA OCIDENTAL À RUSSIA SOBRE A AUSTRIA

MOSCÚ, 6 (AFP). — O Sr. H. R. Hooper, presidente do Conselho dos Governadores do Banco Internacional, manteve ontem conversas privadas, a margem dos trabalhos oficiais da Assembleia Monetária, com o Sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, e com os membros da delegação alemã. O ministro brasileiro, em declarações feitas ao representante da França, afirmou que os delegados brasileiros não tinham tratado de questões relativas às fronteiras comerciais franco-brasileiras e de diversos pontos agitados pelo recente ingresso da Alemanha Ocidental no organismo de Bretton Woods. O ministro recusou-se a dar maiores esclarecimentos quanto ao objeto das conversas com os delegados alemães, sendo ainda mais discreto a respeito de sua conferência com o Sr. John Snyder, limitando-se a dizer "que se tratava de medidas da política geral dentro do quadro da atual reunião". O diretor do Banco Internacional, representante brasileiro, durante três horas e meia a sessão em que foi apresentado, particularmente, o relatório anual do Banco, terá no week-end um repouso bem merecido na residência de amigos pessoais em Guernsey, pequeno paraíso semi-tropical situado a 75 quilômetros desta capital. Os outros delegados, em matéria, seguirão para Acapulco, para muito elegante das margens do Pacífico, onde serão hóspedes do Banco do México.

FAVORÁVEIS À LIVRE CONVERSIBILIDADE DE DIVISAS, OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

MÉXICO, 6 (U. P.). — Os delegados do Brasil, Peru, da Colômbia e Guatemala ao Fundo Monetário Internacional, indicaram que eventualmente todos os países latino-americanos se declararam em favor da livre conversibilidade de divisas. O representante da Colômbia, Sr. Hernán Jaramillo Ospina, disse que numerosos países já estavam compreendendo os excelentes resultados desse sistema, originalmente adotado pelo México em 1917 e por seu país em 1951. As declarações de Jaramillo Ospina foram substantiadas por Ignacio Copete, diretor-geral do Banco da Colômbia, e Jaime Córdoba, secretário econômico da Presidência da República. O Sr. Eugênio Gudiño, governador do Brasil no Fundo Monetário, afirmou que é impossível passar bruscamente do regime de controle de câmbio ao de livre conversibilidade monetária, mas explicou que o governo do presidente Getúlio Vargas está empenhado em atingir este último objetivo. O Sr. Gudiño acrescentou ainda que o Congresso brasileiro estuda um projeto de novas taxas de câmbio, "o que significa o primeiro passo para a livre conversibilidade monetária e a esse passo seguirão outros, conforme as circunstâncias o permitirem". O Sr. Manuel Noriega, diretor do Banco da Guatemala e chefe da delegação de seu país às reuniões conjuntas do Fundo Monetário Internacional e Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, disse por sua vez que o governo de seu país "encontra-se sumamente satisfeito por haver podido manter a conversão de divisas". Com este regime de liberdade monetária, acrescentou Noriega, "meu país encontra-se em franco processo de desenvolvimento econômico e social, tendo logrado com as naturais flutuações manter sua reserva monetária sempre em níveis satisfatórios".

RELACIONES ENTRE A NICARAGUA E A GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA (INS). — O embaixador nicaraguense, Arceño, apresentou ontem, perante o presidente Arceño, manifestando de sua forma, as boas relações diplomáticas que se mantêm entre os dois países desde 1943, quando se restabeleceu o comércio normal.

A COLÔMBIA VAI PEDIR EMPRÉSTIMO

CIDADE DO MÉXICO (P. U.). — A Colômbia pretende pedir um empréstimo ao Banco Mundial, para acelerar o programa de construção de estradas e melhorar sua comunicação, segundo o Sr. Emilio Tolo, chefe colombiano da delegação internacional.

O EXÉRCITO COMUNISTA DE UM MILHÃO DE HOMENS PODE ATACAR A QUALQUER MOMENTO

TOQUIO, 6 (U. P.). — O comandante das forças aliadas na Coreia, general James Van Fleet, afirmou que o exército comunista de um milhão de homens poderia atacar a qualquer momento, embora duvide que os comunistas tenham condições de fazer isso. O comandante aliado fez uma declaração numa roda de jornalistas, tendo feito uma declaração semelhante em 1951, quando os comunistas não se podiam ganhar a guerra.

NO MOMENTO EM QUE O GENERAL FALAVA OS JAPANESES UM GRANDE NÚMERO DE AVIÕES ALIADOS LEVAVA A EFETIVO UM ATAQUE A UM IMPORTANTE CENTRO MINERADOR COMUNISTA NA ZONA DE SINHUNG, NA COREIA DO NORTE. COMO O ATAQUE FOI EFETUADO COM O AUXÍLIO DE BOMBARDEIROS ALIADOS, TEM-SE SUPONDO QUE OS BOMBARDEIROS ALIADOS TERIAM SIDO UMA FÁBRIA EXTRAIÇÃO DE URÂNIO. QUANDO OS ALIADOS ENTRARAM NA MEIA VELA NA COREIA DO NORTE, ENCONTRARAM ALI A UM TIPO COM PODEROSAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS. NEW BARDELO AEREO, REALIZADO ONTEM, FORAM ATINGIDAS TRANSFORMADORAS E GERADORAS SOBRE O RIO CHONG-CHON, A 72 quilômetros de sua desembocadura. Os aviões aliados tiveram que entrar em combate com numerosos jatos "MiG-15" comunistas, que tentaram impedir o ataque. Os pilotos aliados derrubaram três caças comunistas, abatendo provavelmente outro e danificaram um. Em terra, as forças aliadas que defendem o Monte B-4, 8 quilômetros a leste de Pan Mun Jon, reagiram a ataques desfechados pelos comunistas, no curso dos quais foram mortos pelo menos 300 soldados vermelhos.

HOMENS DE CÔR NO MINISTÉRIO DE EISENHOWER

CHICAGO, 6 (AFP). — Depois de ter declarado, em sua entrevista com os responsáveis do Partido Republicano, no Estado de Illinois, Michigan e Indiana, que estava pronto a entrar em seu ministério, um homem de côr, o general Eisenhower declarou: "Não autorizarei ninguém, nos círculos mais diretamente ligados à minha pessoa, a adotar uma posição racista ou a discriminar os princípios fundamentais da Constituição e principalmente no que diz respeito à discriminação racial". Respondendo, em seguida, a algumas perguntas, o general declarou que estava disposto a conferenciar com o senador Taft "a qualquer momento".

TEATRO, disse ele, levar o senador a fazer parte de minha equipe, não somente como conselheiro, mas como um homem convidado a tomar parte ativa no combate.

MORREU UM GENERAL PORTUGUÊS

LISBOA, 6 (AFP). — Faleceu nesta capital o general José Vicente, falecido em 22 de janeiro de 1899, em Funchal. O general foi ministro das Relações Exteriores e do Interior e presidente do Conselho, depois da revolução de 28 de maio. Foi no gabinete que presidiu que o Sr. Salazar entrou, pela primeira vez, no governo.

NÃO PUDEAM IDENTIFICAR OS AVIÕES

LONDRES, 6 (AFP). — As autoridades da torre de controle do aeródromo de Farnborough, onde se desenvolveu uma reunião de emergência de aeronáutica, procuram identificar os aparelhos a jato que sobrevieram a campo, por três vezes de início da manifestação. Julga-se que se trata de aviões jatos, os mais rápidos em serviço nas forças do Pacto Atlântico, que passaram a mais de 900 quilômetros por hora, tanto a altitude como muito baixo. Alguns minutos antes da demonstração, esses aparelhos desconhecidos negaram a possibilidade de sinais de rádio que lhes foi dirigido da torre de controle. De sua parte, os chefes das aeronaves canadenses e americanas atualmente na Inglaterra declaram ignorar quanto à identidade desses aparelhos, dos quais um último, a uma velocidade do som, nas proximidades de Farnborough, provocando uma forte explosão ouvida em todo o aeródromo.

O tratado do Convênio entre o Brasil e o Uruguai

MONTEVIDEU, 6 (U. P.). — O Conselho Nacional do Governo resolveu enviar instruções ao embaixador brasileiro no Brasil para que formalize o ratificação do Tratado de Comércio e Navegação entre os dois países por seis meses, a partir de 6 de setembro.

Copetaram e caíram na Valeta

BORDENTOWN, 6 (U. P.). — Um ônibus da empresa Greyhound que transportava a entrada para grande velocidade que conduzia a Nova Jersey, chocou-se com o traseiro de um caminhão nas primeiras horas de hoje, copetando espetacularmente duas vezes e ferindo pelo menos 26 dos seus 41 passageiros. As autoridades policiais informaram que o coletivo viajara de Nova Jersey para Washington quando ocorreu o acidente. Os dois veículos caíram dentro de uma vala rasa.

A margem dos trabalhos da Assembleia Monetária Conversações privadas entre o ministro Horacio Lafer e o secretário Snyder dos Estados Unidos

MÉXICO, 6 (AFP). — O Sr. H. R. Hooper, presidente do Conselho dos Governadores do Banco Internacional, manteve ontem conversas privadas, a margem dos trabalhos oficiais da Assembleia Monetária, com o Sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, e com os membros da delegação alemã. O ministro brasileiro, em declarações feitas ao representante da França, afirmou que os delegados brasileiros não tinham tratado de questões relativas às fronteiras comerciais franco-brasileiras e de diversos pontos agitados pelo recente ingresso da Alemanha Ocidental no organismo de Bretton Woods. O ministro recusou-se a dar maiores esclarecimentos quanto ao objeto das conversas com os delegados alemães, sendo ainda mais discreto a respeito de sua conferência com o Sr. John Snyder, limitando-se a dizer "que se tratava de medidas da política geral dentro do quadro da atual reunião". O diretor do Banco Internacional, representante brasileiro, durante três horas e meia a sessão em que foi apresentado, particularmente, o relatório anual do Banco, terá no week-end um repouso bem merecido na residência de amigos pessoais em Guernsey, pequeno paraíso semi-tropical situado a 75 quilômetros desta capital. Os outros delegados, em matéria, seguirão para Acapulco, para muito elegante das margens do Pacífico, onde serão hóspedes do Banco do México.

O novo chefe da Mobilização

WASHINGTON, 6 (AFP). — O presidente Truman nomeou hoje Sr. Henry Fowler, advogado de profissão, chefe da Escritório de Mobilização da Defesa, em substituição ao Sr. Carlos Wilson, que, em março passado, deixou o cargo. O Sr. Fowler, assistente do presidente, vinha dirigindo o Escritório de Mobilização da Defesa desde a demissão do Sr. Wilson.

Suicidou-se no precipício

BOGOTÁ, 6 (AFP). — Suicidou-se ontem, lançando-se do alto do precipício denominado "El Salto", o antigo ministro de Minas, Sr. Alberto Camacho Angarita.

Em Washington o Sr. Walter Moreira Salles

WASHINGTON, 6 (INS). — O embaixador do Brasil, Sr. Walter Moreira Salles, chegou ontem a Washington, após passar mais de três semanas em conferência com o governo do presidente Vargas.

36 mortos na Colômbia

BOGOTÁ, 6 (U. P.). — O jornal "El Siglo" informa, num despacho procedente de Medellín, que no curso dos últimos seis dias foram mortos 36 bandeirantes e capturados outros 4 pelas forças do exército e da polícia, em vários pontos do Departamento de Antioquia.

Morreu um general português

LISBOA, 6 (AFP). — Faleceu nesta capital o general José Vicente, falecido em 22 de janeiro de 1899, em Funchal. O general foi ministro das Relações Exteriores e do Interior e presidente do Conselho, depois da revolução de 28 de maio. Foi no gabinete que presidiu que o Sr. Salazar entrou, pela primeira vez, no governo.

Não puderam identificar os aviões

LONDRES, 6 (AFP). — As autoridades da torre de controle do aeródromo de Farnborough, onde se desenvolveu uma reunião de emergência de aeronáutica, procuram identificar os aparelhos a jato que sobrevieram a campo, por três vezes de início da manifestação. Julga-se que se trata de aviões jatos, os mais rápidos em serviço nas forças do Pacto Atlântico, que passaram a mais de 900 quilômetros por hora, tanto a altitude como muito baixo. Alguns minutos antes da demonstração, esses aparelhos desconhecidos negaram a possibilidade de sinais de rádio que lhes foi dirigido da torre de controle. De sua parte, os chefes das aeronaves canadenses e americanas atualmente na Inglaterra declaram ignorar quanto à identidade desses aparelhos, dos quais um último, a uma velocidade do som, nas proximidades de Farnborough, provocando uma forte explosão ouvida em todo o aeródromo.



O sucesso da arte de Fernando P

Fernando fez exposição de quadros de sua autoria no Ministério da Educação. Tentou Fernando a pintura no cubismo, mas acabou a tempo de direção de seu pensamento por auto-determinação, por espírito de autocrítica. Contudo, a tela de maior sucesso entre as expostas — "Elas vendidas" — é vazada nos moldes de um cubismo moderado. Em alguns quadros, mostra Fernando um certo pendor para as tranças da incerteza, na aceção da indagação do fundo psicológico. Esse pendor o conduziu ao imprevisto de um princípio indefinido, qual fato de um objetivo instigante. Mas essa circunstância, por outro lado, não foge à tendência de sua técnica para a simplificação do problema da pintura. A questão é outra. Na maioria de suas cabeças de desenhos, há, a meu ver, um vigor de expressão dramática, qual episódio de teatralização em meio. Esse fato ocasionou o desequilíbrio entre o instintivo da forma e o indefinido do senso de indagação. Tenho a impressão de que a peça a pintura de "Elas vendidas" na sua feição trágica, com origem na concepção de uma arte de franca tendência do artista para o real do conteúdo emocional de suas telas, aconteceu de que essa pintura em exame tem, ao contrário da intenção do pintor, um caráter puramente expressional, determinado pelo excesso de vigor da expressão trágica. Só também por uma força de expressão das linhas do desenho a pintura de Fernando torna-se feição moderna. O desenho de Fernando, que a senhora de sua arte, trata toda a força de seu punho de artista no modo de sentir e tratar os fatos através do conteúdo emocional da pintura. Mas ele se habituou ao desenho de chapéus de papel e a dar um sentido fora do normal às linhas do desenho, complicando o tema da pintura. Como o fato não é uma norma de costumes, dá tal desenho a pintura uma feição de exceção, prejudicando a tendência de simplificação de seus temas.

Novos pedidos de aplicação da lei 200

COMUNICADOS FONEBRES

Dante Gandolfi

Viuva Erlicia Gandolfi, filho, netos, S. A. Casa Dale e funcionários convidam aos parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia por alma de DANTE GANDOLFI que será rezada domingo dia 7, às 9 horas, na Igreja Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor. Antecipadamente agradecemos.

JOÃO DOS PASSOS PEREIRA DA SILVA

Maria da Glória dos Santos Silva, Vanda Maria Silva, Oswaldo Alves da Silva e Sra. Norberto Luiz Camelloiros, netos, filhos, Sra. Maria Scassa, avó, Sra. Jolha, Carlos Pinto Lito, senhor e filhos, Sra. Bastião Pereira da Silva, participam o falecimento do seu pranteado esposo, pai, irmão e avô JOÃO DOS PASSOS PEREIRA DA SILVA e convidam para o enterro que será hoje às 15 horas da Capela do Cemitério do São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

RENATO MEIRA LIMA

(22 ANIVERSÁRIO) Celebrar-se-á segunda-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, a 1.ª de Março, a missa que, em sufrágio da alma de RENATO MEIRA LIMA, manda rezar sua família pela passagem do segundo aniversário do seu falecimento. Para esse ato religioso são convidados todos os parentes e amigos.

ANTONIO CABRAL ESTUDANTE

(6.º MES) Carlos do Prado Montes e família, viúva Zulmira Jann e família e João Gonçalves Rittes Filho, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sexto mês, que mandam rezar no dia 8 do corrente, 2.ª-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, por alma do seu muito lembrado concunhado, cunhado e tio ANTONIO CABRAL ESTUDANTE, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem ao ato.



General Carlos Ibanez del Campo

foi preso e agora está tratando sua enfermidade nervosa no exílio.

DADOS BIOGRÁFICOS DO GENERAL CARLOS IBANEZ DEL CAMPO

SANTIAGO, 6 (AFP). — O general Carlos Ibanez del Campo nasceu a 3 de novembro de 1877 em Linares e ingressou na Escola Militar em 1896, tendo sido alferes de cavalaria em 1898. Em 1902 participou na Academia de Guerra e, no mesmo ano, foi em comissão a República do Salvador. No regresso foi promovido a capitão. Em 1925, foi ministro da Guerra e, nessa ocasião, ascendeu ao posto de general. Ministro do Interior, logo depois vice-presidente da República, foi em 1927 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirigindo-se, então, para o exílio. Posteriormente, regressou ao país, dedicando-se a labores agrícolas, mas continuando na atividade política. Eleito senador da República em 1934, foi em 1935 eleito presidente da República. O descontentamento popular fez com que os militares se revoltassem e o presidente Ibanez renunciou o cargo a 26 de julho de 1931, dirig

LUCIO CARDOSO

1 — Secretamente, enquanto a papalada tremia em suas mãos, ele dizia baixinho: — Não aguento mais, este homem é um monstro!

Durante um segundo, tudo era escuridão diante de si, os colegas, o grande relógio ao fundo que marcava a hora infernal do ponto, enquanto o coração, aquele pobre coração cardíaco, batia suas pausas mais rápidas e mais decisivas. "Um dia desses estouro" — pensou ele, sentando-se, a testa molhada de suor. Esperou que em seu íntimo tudo se apaziguasse — "talha não se esqueça, nada de tolices, você é um homem quando, tem filho, responsabilidade, e além disso, arrastar um emprego hoje em dia é difícil. Depois, a aposentadoria já não virá em breve?" — e retomou a papalada em mão. Assim ele sempre, e as razões sempre eram as mesmas. Os olhos sobre os relatórios, esperando encontrar o erro. Rapidamente seus olhos desceram através das colunas e cifras, e cifras e cifras, até o resultado que naquele momento, não lhe era possível verificar a exatidão. E como um refrão, obstinada, a voz do chefe entediante-lhe as folhas, rubro de cólera: "O senhor é uma besta, senão Izidoro. Onde é que já se viu cometer sempre os mesmos erros? Perdoaria tudo, mesmo aquele "o senhor é uma besta" dito diante dos colegas. Já outro dia, quando entrava, atrasado como de costume, ouvira a voz edulcorada do chefe: "A zebra já chegou?". Tinha certeza, absoluta certeza de que a "zebra" era ele. Com as mãos em fogo, encaminhou-se à sua mesa, pigarreando seco. E o monstro, de lá, bradava diante de todos: "O senhor Izidoro, depois de vinte anos de casa, não sabe mais chegar tarde já é falta de compostura moral". Sentira-se aniquilado, a testa molhada de suor, incapaz de uma resposta sensata — exceto se pudesse desmentir-se em rápidos, pontantes e outros primitivos demonstrações de uma natureza animal e primitiva. E como realmente sentisse certos formigamentos no seu íntimo, concluiu consigo mesmo cheio de pânico: — Não há dúvida, sou mesmo uma zebra, uma irremediável zebra.

2 — Ah, mas em casa era outra coisa, e desde o bonde, encolhido e roendo as unhas, lá ele ruminando incoerências e revanches. Sim, senhores, em casa era outra coisa. A si mesmo, para revigorar-se, enquanto tomava, rápido, uma batida de maça — o bonde ali não apontava nos Ares — lá procurando entusiasmar-se, ganhando forças, erguer a cabeça — e dizia a si mesmo, gritando: "Como é Izidoro, afinal você é um homem ou um rato?" E lá descia na rua em que morava com os olhos enfiados de cólera, os olhos acesos, a alma cheia de energia rade e varonil. Ao abrir a porta gritava um tremendo: — Ernestina! — cujo eco ia perder-se nas profundezas da casa.

A mulher vinha, franzina e trêmula. Ele parecia maior — e pobre "seu" Izidoro da repartição... — e avançava para ela com um gesto dramático: — Espero que você não tenha soltado o meu "prisioneiro".

— Não, Izidoro, não soltei nada... Ele passava em torno olhares aniquiladores: — Em matéria de educação — dizia — tenho os meus pontos de vista. Não quero brincadeiras, filho é filho e não semente de malandro...

— Ela baixava a cabeça, humildemente: — Não, Izidoro, você é quem está com a razão... Ele ainda procurava pelos cantos algum provável inimigo. Mas nada vendo e nem escutando nenhum plo em torno, respirava forte e condescendente: — Vamos, traga o jantar.

Mas assim que se sentava à mesa, diante da sopa fumegante e preparada com maternidade cuidadosa, sentia outros aspectos de virilidade e, batendo surdamente com a faca, voltava a carga com novos e fulgurantes argumentos: — Pois é, devo repetir para que você não se esqueça, nunca, nunca, está ouvindo? Educação de filho é comigo. Mulher não entende disto, no fundo todas elas não passam...

Detinha-se, gozava com voluptuosidade a lembrança, trazia do fundo de si mesmo, numa antevista, o gozo final da honra redimida: — Não passam de umas bestas! Umas bestas, estas ouvindo?

Aterrada, a pobre Ernestina encolhia-se toda, quase detendo a cadeira para trás. E baixinho, concordava: — Sim, somos umas bestas, Izidoro.

3 — Depois desta confregadora cena, a cerimônia transpunha-se para o quarto do "prisioneiro". Ciente de que o seu filho Genísio praticava durante a sua ausência os maiores "genômicos", conforme se expressava, resolveu arrastá-lo ao pé da maça, "primeiro, para que ele tivesse uma idéia do que eram as agruras da penitência" e depois, conforme terminava com gestos ferozmente de general "para que soubesse o que é a honra de um homem e meditasse sobre o fato". Genísio, com seus treze anos, não meditava em coisa alguma, e claro, amarrado o dia inteiro ao catre — e não já se considerava algumas semanas — primeiro rebelara-se, depois enervara-se, e ultimamente tornara-se apático e indiferente. Izidoro entrava no quarto com grandes romances:

— Como é, o prisioneiro já está melhor de ânimo? E como o pobrezinho não dissesse nada, os olhos arregalados, lá a uma cômoda, retirava um revólver do dentro, trazia-o quase até a testa do menino: — Sim, porque se continuar rebelde, não hesitarei em sacrificá-lo. Um pai, que dá a vida a um filho, tem o direito de retirar a vida do mesmo, caso ele revele um bálzaco e um pulha.

De novo a memória funcionava — e lá tinha a lembrança, com o peito inchado, os lábios turgidos à força do insulto: — Você é uma zebra, meu filho, uma irremediável zebra!

Então o menino rompia num pranto agudo, e ele, zombeteiro e triunfal, dirigia-se à sala, onde iniciava um inquérito rigoroso sobre a vida familiar.

4 — Dois dias após uma dessas costumeiras cenas, o menino caiu doente. Febre alta, pulso acelerado, feições pálidas e exangues. Como estivesse em casa sozinho, sem nenhum recurso, pois o marido "a fim de evitar despesas e compromissos com o vício" quase nada deixava para a mulher se alimentar, esta assustou-se e, desorientada, resolveu procurar o marido na repartição, no intuito de solicitar-lhe socorro. Não era difícil o passo, Santa Teresa não ficava muito longe da cidade. Tomou o bonde e veio célere à repartição. No fundo, alimentava um receio horrível de que ele a maltratasse diante dos outros, mas o caso parecia-lhe grave e acima de todos os temores, achava-se a saúde do seu filho. Assim que penetrou na repartição, ouviu alguém urrar lá dentro: — O senhor é uma besta, uma irremediável besta, está ouvindo?

Aquelas palavras, o tom sobretudo, não pareciam estranhos à mulher. Entreabriu a porta e viu um quadro que deixou-a estupefata: de pé, cabalisso, enquanto ela a repartição cochichava e ria, estava o terrível Izidoro, o tirano do lar, enquanto o superior gritava-lhe em pleno rosto:

— Vinte anos de casa e ainda não aprendeu nada! Qual, seu Izidoro, burrice aí é mato, está ouvindo? Burrice para daí e vender!

Izidoro apenas tremia e não respondia nada. Devagrar, como uma luz que se fizesse aos poucos em sua consciência, a mulher foi compreendendo o que se passava — viu a existência do marido ali, suas humilhações, suas vitórias em casa. Então, liberta pela primeira vez, feliz e gloriosa, regressou ao lar. Cuidou do filho como pôde e assim que Izidoro bradou lá da porta o retumbante "Ernestina!", nem sequer levantou-se, continuando a olhar a cabeça do filho. Pálida a fisionomia alterada, Izidoro surgiu então à porta, dizendo:

— Que devastação é esta? Você pode me explicar o que se passa nesta casa, Ernestina?

— É estranhamente calma: — Fui ao médico. Nosso filho está doente e vou saltá-lo. E ao sair, resolvi, não se a desatar as cordas. Avoa no meio da colônia, ele repetiu o catastrófico "Ernestina!" — enquanto ela continuava o trabalho, indiferente a tudo. Izidoro olhou em torno, esgazado — e como segurasse um vaso, disposto a atirá-lo na mulher, ela levantou-se, também rubra de cólera, e bradou:

— Atire, seu paspalhão, atire de vez! Sabe o que você é? Uma besta, uma besta irremediável! Vinte anos de casa, e esta burrice que está se vendo! Onde o Sr. invadiu uma vida cadavérica: compreendeu que se achava descoberto, ridicularizado, aniquilado para sempre. Era a morte total, a absoluta destruição. Pensou imediatamente um meio de redimir-se, de voltar a ser alguém diante da mulher, ao menos dela. Voltando sobre si mesmo, abriu a gaveta da cômoda, retirou o revólver, apontou-o à mulher, dizendo cheio de solenidade:

— Ultrapasse nesta casa não permito! Desfogue-lhe três tiros e apresentou-se à prisão como um mártir.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

Acidentalmente matou a filha

Um disparo roubou a vida de uma criancinha, deixando um humilde operário em estado de loucura

Em sua residência, na localidade de Areia Branca, em Belfort Roxo, no Estado do Rio, José Venâncio de Souza limpava despreocupadamente a sua velha garrucha, tendo a seu lado, obcecado inocentemente, a sua filha, de apenas quatro anos, de nome Dirleu e cujas vistas se ria interrompida de modo trágico e estúpido.

Por uma dessas fatalidades inexplicáveis, a arma, de súbito, detonou, indo o projétil atingir a criancinha no crânio, matando-a instantaneamente.

José Venâncio, diante da brutal ocorrência, teve completa perda dos sentidos, saindo à rua em desespero e carregando o cadáver da criança e aos gritos de socorro disparando. Socorrido por vizinhos e amigos, o traseado operário foi levado às autoridades policiais de Belfort Roxo, que o encaminharam ao Pronto Socorro para receber o tratamento devido, sendo aberto inquérito a respeito.

Mais tarde, traumatizado, o infeliz operário tentou suicidar-se com a própria garrucha, tentando dispará-la no ouvido. Tal ato, entretanto, não se consumou, pois a arma apresentou defeito, a respeito.

ASSALTADO E ESPANCADO

Na rua General Glicério, em frente ao prédio 326, o garrafelero Manoel Joaquim Gomes Fernandes, de 52 anos, casado, morador na rua Marquês de Olinda, foi atacado por um grupo de cinco ou seis desconhecidos, os quais, após arrastarem-no para um trecho ermo da rua, o despojaram de cerca de quatro mil cruzeiros e ainda o espancaram. Manoel sofreu contusões no hemitórax, lado esquerdo e na região nasal, sendo internado em estado grave no hospital de Pronto Socorro. Os assaltantes fugiram, sendo o fato registrado pelo comissário Pessoa do 4.º D. P.

TOTALMENTE DESTRUÍDO PELO FOGO UM ARMAZEM NO REALENGO

Início num depósito de inflamáveis — Faltou água — Os prejuízos — O ladrão esperava o momento para agir

Mais ou menos às 23.30 horas de Campo Grande, Campinas e do bairro de Realengo, no Estado do Rio, ocorreu um incêndio no depósito de inflamáveis do coronel Rufino. Faltou água, e o fogo, alimentado pelas mangueiras, tomadas outras providências necessárias, tudo rolou inutilmente. E que fato mencionado funciona o Armazém de Campo Grande, de propriedade de Bar Celme Gonçalves, que reside nos fundos em uma casa de sua família. Immediatamente foram chamados os bombeiros

des, no que foram auxiliados por populares. O prédio foi totalmente destruído.

No depósito de inflamáveis

O incêndio, apurou nossa reportagem, teve início num pequeno depósito de inflamáveis, situado no depósito de inflamáveis, e outros inflamáveis, parecendo que a causa do mesmo foi um curto-circuito. Os prejuízos são de cerca de quinhentos mil cruzeiros, estando o estabelecimento comercial no seguro pela importância de 200 mil cruzeiros. Os vizinhos conseguiram salvar os móveis do comércio, transportando-os para a rua.

Prêso um ladrão

No interior da quitanda São Jorge, de propriedade do irmão do negociante e que fica vizinha ao prédio onde irrompeu o incêndio foi encontrado o ladrão Francisco Xavier, que tinha em seu poder um pé de cabra e uma facinora. Levado para o 27.º distrito foi interrogado pelo comissário Leão Mendes, declarando à autoridade que esperava o momento oportuno para agir. Quanto ao incêndio, foi aberto inquérito naquele distrito policial.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

FUNDADA HA 80 ANOS As instalações de A NOITE estão seguras, em parte, nesta concluída Companhia RUA DO CARMO, 71 — 4.º Pav.

O Primo não foi feliz...

Assaltado por três indivíduos no Engenho da Rainha

O soldado N. 4.670, do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, José Primo, de 24 anos, solteiro, residente na corporação, foi medido no Posto de Assistência do Meier e removido para o Pronto Socorro, ficando internado com um ferimento no hipocôndrio, lado esquerdo, produzido por faca. Ao ser medicado, declarou que, quando passa

va pelo campo do Atlético Rio no Engenho da Rainha, foi abordado por três desconhecidos. Um pôde disparar, outro fôfofo e o terceiro o agrediu, fugindo todos em seguida. O comissário de dia no 23.º D. P., no entanto, foi informado de que o militar fora ferido próximo a um boteco da rua Bororó. Foi instaurado inquérito a respeito do fato.

José Primo, declarou ao comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito que tinha ido visitar um seu parente, de nome Clecio Primo, quando foi agredido.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Identificado o maltrapilho

A REVELAÇÃO DO "CARIOCA-REPORTER"

Era um pobre debil mental. Foi chamado pelo telefone com o nome de uma história. Filho de modesta família paulista, veio para o Rio de Janeiro, onde se dedicou ao comércio de contabilidade. Há muitos anos trabalhava como chefe do serviço de contabilidade da Prefeitura de Cotia, no interior de São Paulo. Morava com sua irmã, Maria da Rocha Barreto, na rua Albuquerque Lima, 603, na capital paulista. Ultimamente, porém, estava atacado de faculdades mentais. No dia primeiro de março, desapareceu de casa. Rio de Janeiro era sua obsessão e Bento Pedro Fariz aqui veio parar. Não tinha casa, nem parentes, nem nada.

Agora, morreu. O corpo foi encontrado nas proximidades da estação de Rio de Janeiro, próximo ao Ministério da Fazenda. Nas vestes do morto o comissário Sérgio, do 5.º distrito policial encontrou uma carteira de identidade tirada em São Paulo, em 1919 e um cartão com as inscrições: "Consult. do Têl. Pequeno". E lá, exatamente, que deu margem a uma série de conjecturas a respeito da verdadeira identidade do morto. A NOITE se ocupou do fato solicitando a prestígio cooperação do "Carrioca-reporter" para esclarecer o fato de vez. E, essa não se fez esperar. Nosso leitor Marcelino Garcia dos Santos, morador na rua Lino Teixeira, 283, fundos no Jacarezinho, forneceu a pista que nos permitiu levantar a identidade do maltrapilho.



O comerciante Alberto Vieira Rangel, que baleou, por três vezes, o desordeiro Oswaldo Ribeiro de Vasconcelos, vulgo "Malaguas", que se vê na segunda foto

Baleou o desordeiro

E PÓS-SE EM FUGA O COMERCIANTE — ESTAVA SENDO AMEAÇADO PELA VÍTIMA

Violenta cena de sangue verificou-se ontem, cerca das 11 horas, no interior da Padaria e Confeitaria "Voz do Povo", na rua Rosa da Fonseca n.º 354, em Mangueiras, junto ao morro do mesmo nome.

O comerciante Alberto Vieira Rangel, de 47 anos, casado, residente na mesma rua n.º 354-A, apartamento n.º 201, desfechou três tiros de revólver, tendo todos atingido a vítima, Oswaldo Ribeiro de Vasconcelos, de 38 anos, casado, morador na mesma rua n.º 104.

O acusado, um dos sócios da padaria, encontrava-se no interior do estabelecimento, bem como a empregada Maria Matias Sena, residente na rua Francisco da Silveira n.º 21, em Higienópolis, com o crime, fugiu, levando a arma e utilizando-se do automóvel de sua propriedade, que estava estacionado nas proximidades.

O acusado, um dos sócios da padaria, encontrava-se no interior do estabelecimento, bem como a empregada Maria Matias Sena, residente na rua Francisco da Silveira n.º 21, em Higienópolis, com o crime, fugiu, levando a arma e utilizando-se do automóvel de sua propriedade, que estava estacionado nas proximidades.

Der'java o comerciante com palavras de baixo calão

No início das diligências efetuadas pelo comissário Alvares Filho, de dia no 20.º distrito policial, bem como pelo detetive Soares, da R. P. 21, verificou-se o tratamento das testemunhas. Entretanto, a nossa reportagem conseguiu ouvir o proprietário do café "Capela do Povo", ao lado da padaria, João Ferreira Couto. Disse-nos, e a polícia também que viu e escutara, momentos antes de se consumar o crime, a vítima, que trabalhava na padaria e acusava-o de roubo de pílulas e camisetas, dirigindo-se, em altos brados, várias vezes, com palavras ofensivas e de baixo calão, ao proprietário da padaria e acusando-o de roubo de pílulas e camisetas. Oswaldo Ribeiro de Vasconcelos andava de lá para cá, passando em frente ao seu estabelecimento, desafiando o criminoso em altas vozes. Pouco depois escutou o estilhaçar de vidros e os gritos das cascas comerciais ali existentes, confirmaram-se os fatos, conhecido no local pelo vulgo de "Malaguas", indivíduo de péssimos antecedentes.

O próprio dono do café "Capela do Povo", o Sr. João Ferreira Couto, disse-nos que, certa vez, a vítima, sem mais aquela, arrematou um "saturado" no interior do seu estabelecimento, quebrando-lhe uma mesa e várias louças. Foi preso e ainda resistiu à polícia.

Também no café da esquina das ruas Senador Nabuco e Rosa da Fonseca, "Malaguas" deixou seu cartão de desleixo ao quebrar a socos um balcão de vidro. Também na Delegacia local, suas atividades possuem a pior recomendação. Muito embora sendo borracheiro de profissão, não trabalhava em nenhuma outra atividade.

Indivíduo de más antecedentes

A reportagem ouviu ainda outras pessoas que se encontravam nas imediações, mas toda se mostrava temerosa em prestar esclarecimentos. Apenas os proprietários das cascas comerciais ali existentes confirmaram-se os fatos, conhecido no local pelo vulgo de "Malaguas", indivíduo de péssimos antecedentes.

O próprio dono do café "Capela do Povo", o Sr. João Ferreira Couto, disse-nos que, certa vez, a vítima, sem mais aquela, arrematou um "saturado" no interior do seu estabelecimento, quebrando-lhe uma mesa e várias louças. Foi preso e ainda resistiu à polícia.

Também no café da esquina das ruas Senador Nabuco e Rosa da Fonseca, "Malaguas" deixou seu cartão de desleixo ao quebrar a socos um balcão de vidro. Também na Delegacia local, suas atividades possuem a pior recomendação. Muito embora sendo borracheiro de profissão, não trabalhava em nenhuma outra atividade.

Indivíduo de más antecedentes

A reportagem ouviu ainda outras pessoas que se encontravam nas imediações, mas toda se mostrava temerosa em prestar esclarecimentos. Apenas os proprietários das cascas comerciais ali existentes confirmaram-se os fatos, conhecido no local pelo vulgo de "Malaguas", indivíduo de péssimos antecedentes.

O próprio dono do café "Capela do Povo", o Sr. João Ferreira Couto, disse-nos que, certa vez, a vítima, sem mais aquela, arrematou um "saturado" no interior do seu estabelecimento, quebrando-lhe uma mesa e várias louças. Foi preso e ainda resistiu à polícia.

Também no café da esquina das ruas Senador Nabuco e Rosa da Fonseca, "Malaguas" deixou seu cartão de desleixo ao quebrar a socos um balcão de vidro. Também na Delegacia local, suas atividades possuem a pior recomendação. Muito embora sendo borracheiro de profissão, não trabalhava em nenhuma outra atividade.

Indivíduo de más antecedentes

A reportagem ouviu ainda outras pessoas que se encontravam nas imediações, mas toda se mostrava temerosa em prestar esclarecimentos. Apenas os proprietários das cascas comerciais ali existentes confirmaram-se os fatos, conhecido no local pelo vulgo de "Malaguas", indivíduo de péssimos antecedentes.

O próprio dono do café "Capela do Povo", o Sr. João Ferreira Couto, disse-nos que, certa vez, a vítima, sem mais aquela, arrematou um "saturado" no interior do seu estabelecimento, quebrando-lhe uma mesa e várias louças. Foi preso e ainda resistiu à polícia.

Também no café da esquina das ruas Senador Nabuco e Rosa da Fonseca, "Malaguas" deixou seu cartão de desleixo ao quebrar a socos um balcão de vidro. Também na Delegacia local, suas atividades possuem a pior recomendação. Muito embora sendo borracheiro de profissão, não trabalhava em nenhuma outra atividade.

Indivíduo de más antecedentes

A reportagem ouviu ainda outras pessoas que se encontravam nas imediações, mas toda se mostrava temerosa em prestar esclarecimentos. Apenas os proprietários das cascas comerciais ali existentes confirmaram-se os fatos, conhecido no local pelo vulgo de "Malaguas", indivíduo de péssimos antecedentes.

O próprio dono do café "Capela do Povo", o Sr. João Ferreira Couto, disse-nos que, certa vez, a vítima, sem mais aquela, arrematou um "saturado" no interior do seu estabelecimento, quebrando-lhe uma mesa e várias louças. Foi preso e ainda resistiu à polícia.

BATEU NO CAMINHÃO PARADO NO ESCURO

Dois feridos no carro particular

Um grave acidente ocorreu ontem, à noite, na avenida Brasil, próximo à rua Lobo Junior, 114, o caminhão chapa 2-27-41, da Companhia de Transporte e Comércio Mercantil, Ltda., com sede na rua do Lavradio, 87, se encontrava "enguiçado" e completamente às escuras. Cerca das 20.30 horas, auto particular chapa de Nova Iguaçu, 2-59-30, dirigido por seu proprietário, Arthur Silva, portador de 15 anos, morador na rua da Cachoeira, 39, que corria em direção à cidade, chocou-se violentamente contra a traseira do caminhão. Em consequência, o motorista do carro particular teve contusões e escoriações e sua filha, Indelicata, de apenas 15 anos, solteira, e que vivava no seu lado, suscitou de fratura da perna direita e contusões no frontal, sendo medicada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. O comerciante, retirou-se.

Colhido por auto

Stenyan Gudy, polonês, de 45 anos, solteiro, morador na rua Francisco Eugênio, 101, foi colhido por um auto de número ignorado, na avenida Presidente Vargas, esquina com rua de Santana. Teve fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo internado no Pronto Socorro. O 13.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado

O comerciante Karl Kunt Weiss, alemão, de 58 anos, casado, morador na rua Buenos Aires, 54, foi atropelado por um auto não identificado, na rua em que reside, esquina com praia do Flamengo. Sofreu fratura do frontal e da perna esquerda, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H. P. S. O 4.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Em estado de choque a vítima

"Malaguas", ao que ficou apurado, havia 108 cruzeiros ao comerciante, sendo a polícia, que entre ambos houve uma alteração após o que a vítima teria agredido o acusado. Na luta quebrau o recipiente de vidro da máquina de torrar e moer café. O criminoso então dirigiu-se à gaveta da máquina registradora e de lá soltou um amendo com um revólver calibre "32", com o qual alvejou o desordeiro, atingindo-o três vezes, sendo um dos disparos transpassante, saindo a bala na altura do pescoço, outro na região glútea e o terceiro na região coxa, penetrante.

"Malaguas" foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Este é Vicente Otelo de Souza, o falso "Grande Otelo", autor do saque ao cadáver do troco de ônibus Durval Rocha, no interior do vagão 41, fato ocorrido em maio de 1950 e que figura entre os sete delitos julgados ontem do presídio.

Ainda não foram presas

Na manhã de hoje foram informados nos da Delegacia de Vigilância e Capturas e do Presídio que nenhum dos sete furtivos tinham sido presos. As diligências para a detenção dos mesmos prosseguem. Várias "claudias" foram realizadas em morros e locais de permanência de vândos, mas sem qualquer resultado satisfatório.

INCENDIOU A MULHER QUE O REPELIA!

Querida conquistá-la de qualquer maneira. Maria Aparecida Ferreira, de 26 anos, vivia, residente num barracão sem número do morro do "Jorge Turco", em Coelho Neto, porém, a repelia, sempre. Ontem, à noite, Alfredo de tal ficou possesso, diante da intransigência da eleita. Invadiu-lhe a casa, atirando sobre Maria Aparecida uma vasilha com queimadura. Depois perversamente, acendeu um fósforo. Com as vestes em chamas, a infeliz abandonou o barracão, indo cair um pouco abaixo. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo medicada e internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas. O "D. J." incendiário fugiu, sendo o fato registrado no posto policial de Coelho Neto.

O comissário Moura Brasil foi ciente do caso, apurando que o perverso indivíduo tem o vulgo de "Campista" e reside num barracão da favela local.

FERIU MORTALMENTE O COMPANHEIRO DE CAÇADA

Trágico acidente nas matas do quilômetro vinte e cinco da estrada Rio-São Paulo

Desesperado com o que acontecia, Roberto carregou o seu pequeno companheiro, transportando-o numa distância enorme, até alcançar os escritórios da companhia, onde foram providenciados os socorros necessários à pequena vítima, que em estado grave foi submetida a uma delicada intervenção cirúrgica no Pronto Socorro de Nova Iguaçu.

As autoridades policiais na Nova Iguaçu tomaram conhecimento do fato.

Matou o melhor amigo

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — No município de Candelária registrou-se violenta cena de sangue no lugarejo denominado "Passo Sete". Balduino Turck, depois de assassinar a tiros Arnaldo Greis, suicidou-se cortando os pulsos com uma navalha. Desconhece-se a causa da tragédia, sendo lúgubres denuncias amigos e andavam sempre juntos, deixando vários filhos menores.

TERRENO COM 9.00 POR 30.00, A RUA TANGARA, ENTRE OS N. 244 E 264

Palladio venderá em leilão dia 10 de setembro de 1952, às 16 horas, no local.

BONSUCESSO

TERRENO COM 9.00 POR 30.00, A RUA TANGARA, ENTRE OS N. 244 E 264

Palladio venderá em leilão dia 10 de setembro de 1952, às 16 horas, no local.

BONSUCESSO

TERRENO COM 9.00 POR 30.00, A RUA TANGARA, ENTRE OS N. 244 E 264

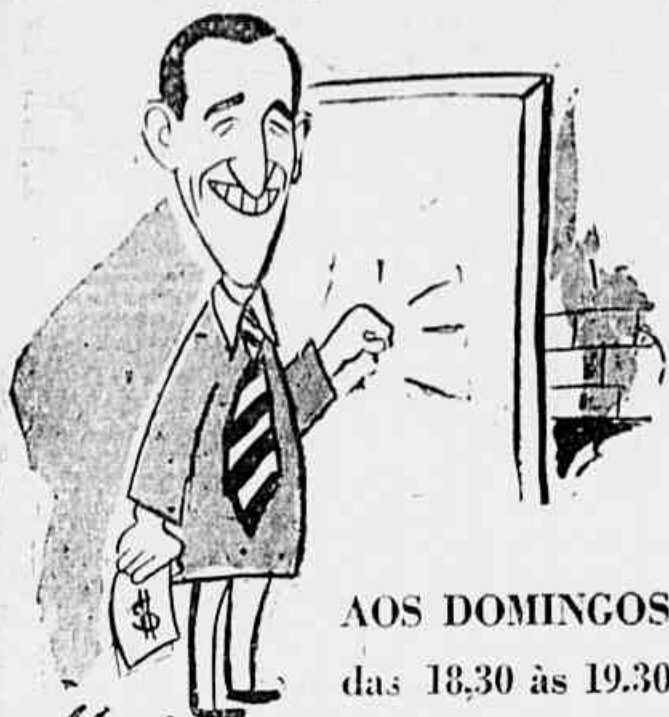
Palladio venderá em leilão dia 10 de setembro de 1952, às 16 horas, no local.

BONSUCESSO

TERRENO COM 9.00 POR 30.00, A RUA TANGARA, ENTRE OS N. 244 E 264

Palladio venderá em leilão dia 10 de setembro de 1952, às 16 horas, no local.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA



AOS DOMINGOS
das 18,30 às 19,30

Heber de BOSCOLI

e OLIVINHA CARVALHO

AMANHÃ,

em VAZ LOBO

NO AUDITÓRIO:

YARA SALES

com brincadeiras e prêmios e ainda:

ADELAIDE CHIOZZO, OS CARIOCAS,

JORGE GOULART e JORGE MURAD

PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL

TUDO

POR ORDEM DO

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

LEILÃO DE MÓVEIS

Cotres, vitrines, máquina escrever, secretárias, estantes, sala de jantar, dormitórios, balcão, rádios e móveis diversos, serão vendidos em leilão segunda-feira, 8 setembro 1952 às 15 horas, pelo leiloeiro ERNANI, à PRACA DA REPUBLICA, 5.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABÃO — 6 de setembro — Aqueles que nasceram neste dia têm muito encanto pessoal, são alegres, joviais e comunicativos. Têm sorte em tudo quanto empreendem e é possível que cheguem a conquistar grande fama. São positivos e voluntariosos. Têm muita confiança em si próprios e sabem aproveitar todas as oportunidades que se lhes oferecem.

Pouco persistentes, deixando a meio muitas empreitadas, que poderiam conduzi-los ao sucesso. Não gostam de ouvir conselhos, mas gostam muito de dar-los e que os ouçam. Inteligentes, andaz, sabem sempre bem em tudo quanto se envolvem. Gostam que as outras pessoas com eles não tenham de cooperar com outros. Poucos amigos se adaptam à sua maneira de ser.

Muito populares, e, portanto, entre as pessoas do sexo oposto, terão muitas aventuras amorosas e é possível que jamais se casem. Os homens, sobretudo, de uma inconsciência e um egoísmo a toda prova, serão capazes de abandonar a noiva no próprio altar. Avam demais a própria liberdade. As mulheres são mais generosas e mais sensatas.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Busque orientação espiritual se está perplexo ante algum problema. Encontrá-la.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — É preciso discernir e bem do mal. Distinção a todo o custo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Na prece e na meditação encontrará a paz espiritual por que tanto anseia.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não se deixe dominar por inquietações vãs. Aquele seu espírito, que seus receios são confundidos.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure a companhia de pessoas alegres, sempre que se sentir triste. Sala, distraia-se.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Nada de aventuras, hoje. As consequências poderão ser amargas.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — A fé é uma virtude essencial. Sem ela nada se consegue. Cultive-a, pois.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Cultivado com objetos de valor. Está sujeito a uma perda, que muito lastimará.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não descuide suas obrigações por atividades outras que se apresentem no momento.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não fique aborrecido se alguém lhe fizer uma advertência. Ser-lhe-á muito proveitosa.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Agindo com boas maneiras obterá o que tanto deseja. Lembre-se de que mais pode do que quer.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Aproveite o dia. Os astros lhe estão propícios.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 7 de setembro — Aqueles que nasceram neste dia têm muito forte, impetuoso, o que não raro lhes ocasionará sérias contrariedades, na vida. São inteligentes, mas muito viscosos, principalmente em se tratando de algum empreendimento. Pensam em enriquecer facilmente e não têm método de trabalho, enquanto tenham muita convicção.

Costumam confundir realidade com sonhos, a ponto que por vezes não distinguem uma de outra. De pois de algumas que nascem neste dia de quem combater-lhes desde cedo esta tendência, que muito prejudicial lhes poderá ser mais tarde. São alegres, andaz, dotados de grande encanto pessoal, mas inconsistentes na amizade como no amor. São impulsivos e violentos, e não gostam de ser contrariados. Têm vocação para a música e devem cultivá-la, ainda que como passatempo. Gostam de dirigir mas não gostam de ser dirigidos.

Seria populares entre as pessoas de ambos os sexos, mas, de um modo geral, não chegam a conquistar a amizade alheia. Muito cuidado com a escolha da pessoa a quem unirem seu destino, que por seu temperamento, muito fácil seu que lhes surjam, sérias incompatibilidades. Cuidem também da própria saúde que são propensos a doenças do coração e do aparelho digestivo.

Influências celestes para depois de amanhã

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Rápido progresso o aquário. Não se distraia do seu objetivo.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Momento oportuno para conseguir um novo emprego. Obterá a proteção de pessoa muito influente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Procure dar uma explicação satisfatória a alguém a quem magoou seriamente.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Muito útil lhe será futuramente toda economia que fizer agora, por menor que seja.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Poderá orientar convenientemente toda criança que esteja perto de você. Não, deixe, portanto, de fazê-lo.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — É provável que tenha de empreender uma viagem hoje. Uma nova ideia e muito boa lhe surgirá inesperadamente.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não descuide suas responsabilidades presentes. Graves consequências poderão surgir disso.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Passe a noite em casa e descanse, após um dia de árduo trabalho.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Trabalhe na parte da manhã, que a tarde não lhe será muito propícia senão ao divertimento.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Lembre-se de que o dia tem apenas vinte e quatro horas. Não assuma compromissos que não poderá cumprir.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Toda atenção a seu trabalho. Divirta-se depois de tê-lo concluído.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Cuidado do arranjo do seu lar. Procure melhorá-lo, que grande satisfação encontrará nisso.

TORNEIO DE VOLIBOL

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul), 6 (Serviço especial de A. NOITE) — O torneio de voleibol, que se realizou no "Sogipa" que se sagrou vencedor pelo score de 2 a 1.

O quadro argentino demonstrou franco progresso, apresentando-se em melhor forma do que das outras vezes em que se exibiu aqui.

A representação visitante está constituída dos seguintes elementos: Maria, Dora, Lelida, Blanca, Suzana, Mercedes, Beatriz e Maria Rita.

CLUBES

CLUBE DOS EMBAIXADORES
(Ex-Embaixada do Silêncio)

Hoje, nos salões do vitorioso Club dos Embaixadores, sito na Cinelândia, à praça Floriano, 55, 1.º andar, haverá grandioso baile. As danças serão animadas pela já destacada orquestra de Jorge Magalhães durante as quais serão distribuídos entre as gentes dançantes presentes, valiosos brindes. No domingo, data em que se comemora o aniversário natalício do Idemburgo de Barros, o "Barrinho", será servido um luto almoço aos associados e amigos do aniversariante.

LONG PLAY

ESTOQUE
SELECIONADO
CLASSICOS
POPULARES

Vendas
pelo
CREDI-
MESBLA

MESBLA

Rio — Rua do Passado, 42/56
Niterói — Rua V. Rio Branco, 233

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES
RUA DEBERT, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6425

TUDOR THOMAS SORTEADO PARA DIRIGIR O JOGO BANGU E VASCO

E o mesmo sorteio indicou Mario Viana para o jogo Botafogo x Canto do Rio — Os outros que funcionarão

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol, foi realizado ontem, à tarde, o sorteio dos juizes que funcionarão na quarta rodada do campeonato da cidade. O resultado, foi o seguinte:

HOJE:
Botafogo x Canto do Rio — Em General Severiano. Juiz — Mario Viana.
América x Bonsucesso — Em Campos Sales. Juiz — Sidney Jones.

AMANHÃ:
Bangu x Vasco da Gama — No Estádio do Maracanã (mandado-campo, o Bangu). Juiz — Tudor Thomas.
Madureira x Fluminense — Em "Conselheiro Galvão". Juiz — George Dickens.
Olaria x São Cristóvão — Em Bariri. Juiz — Alberto da Gama Malcher.

Como se vê, apesar do ofício do Canto do Rio enviado ao Departamento de Arbitragem, pedindo para que o Sr. Mario Viana não seja mais designado para os seus jogos, o sorteio indicou o apitador "número um" para o jogo de hoje, em General Severiano.

Grandes figuras da "Corrida da Primavera"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

ridades no Palácio da Prefeitura, viu de perto os preparativos de ordem técnica, emocional e até mesmo por ocasião do tiro de partida, por ele disparado. Depois do desfecho, o prefeito deixou o palácio e veio encaminhar-se para o Ginásio de Gomagra, Caetano e Mendes, os três primeiros vencedores. Para concluir, o esforçado prefeito ainda cedeu um dos salões principais do palácio, para que a Comissão Apuradora procedesse aos trabalhos de classificação.

Depois desse esplêndido exemplo, um outro, semelhante, o do major Souza Junior, comandante do 1.º B. C. O brilhante oficial fez questão de manter contato direto com os redatores especializados da A. NOITE e conseguiu concluir um plano esplêndido de organização conjunta, utilizando como auxílio de mérito, os seus melhores oficiais e sargentos e um contingente grande de praticantes para os serviços de policiamento e fiscalização impecáveis do grande percurso. Pessoalmente, o major Souza Junior inspecionou todos os setores, antes de ocupar o seu lugar de honra entre os convidados de alta patente.

Brilhante e feliz esse jovem e competente oficial, na ressurreição de uma prova magnífica que paralisara há onze anos.

Do conjunto de oficiais do 1.º B. C., que desveladamente trabalhou em favor de uma perfeita organização do certame, é lícito colocar em primeiro plano o capitão Lauro Dignês. Esse oficial, ainda jovem, mas dotado de extraordinário senso de realização prática e eficiente, cem por cento, foi a alma do plano geral, foi o dinâmico animador da grande festa, justamente na sua parte essencial. Com todas as suas peças, impecavelmente ajustadas, o capitão Dignês deu à Petrópolis e aos esportistas visitantes um magnífico exemplo de excelente trabalho: criou um sistema-padrão, que não poderá ser mais perfeito e mais ideal para o futuro da "Corrida da Primavera". Magnífico o sistema adotado para o desfile impressionante da abertura, perfeitas as manobras executadas do policiamento geral; primeiro tenente Otília, coordenador dos atletas e perfeita e concienzosa a distribuição dos oficiais-juizes que colaboraram com os redatores de A. NOITE nos postos-chaves da grande competição.

E tudo saiu maravilhosamente perfeito. Contemplando os esplêndidos trabalhos desse dedicado oficial, devemos ainda citar os nomes do capitão Everaldo, que foi o diretor de chegada e também participante de apuração, capitães Xavantes e Manoel Dile do policiamento geral; primeiro tenente Otília, coordenador dos atletas, técnicos em geral; Dr. Paulo Boetz, chefe dos Serviços de Assistência aos concorrentes, com uma equipe de dedicados enfermeiros e completa aparelhagem de urgência.

Louve-se ainda, a cooperação da Fábrica de Bebidas Cascatinha e a Empresa Guarani, que tanto colaboraram com o seu alto-falante, na organização do desfile e também na orientação do povo sobre os detalhes da prova.

Agora se completa, com a justa dessas citações necessárias, o panorama técnico-realizador da fulgurante e impecável "VII Corrida da Primavera".

NOTICIÁRIO DO TURFE

O próximo domingo da Gávea

Domingo próximo, não haverá de nove páreos bastante interessantes, o Jockey Club Brasileiro festejará a grande data, o sexto páreo, a ser corrido às 15,50 horas, e a terceira prova internacional — "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro", em 320 metros, com a dotação de Cr\$ 400.000,00 e em que intervirão muitos dos concorrentes do último "Grande Prêmio Brasil", o 8.º páreo, "Independência do Brasil", em 1.000 metros, com a dotação de Cr\$ 100.000,00, para os melhores nacionais. E 3.º páreo, "Sociedade Hípica Brasileira", destinado a amadores, tem a seguinte programação: New Comer, Manolo de Andrade Ramos, Bahatelli, Roberto Vautier Franco, Beto, "Major Matos", Matador, José de Marcondes, Fairfax, Armando Klabin, Blue Dream, "Fidelio Ferreira", Batallier, Oscar Santos, Veritabile, Sergio de Andrade Ramos, La Coruña, Frederico Bata Barboza, El Tigre, José O. de melro Netto, Anubis, Daniel K. de Kurdo, Four Hills, Milla Lotli. Das 17 às 21 horas, haverá nas sociais uma tarde dançada, com duas orquestras sob a direção de Carlos Machado e a exibição de "show" — "A Filha de Tio".

Homenagens Turistas

No programa de domingo próximo o Jockey Club Brasileiro homenageará nos 1.º e 2.º páreos que lhe são dedicados, a dois meses de saudosos turistas: Beto Filho e Antonio Blemiro Blemiro. O primeiro, o jornalista até os últimos dias de vida dedicou sua pena brilhante aos interiores do turfe e o outro, também, dedicado ao Jockey Club Brasileiro, qual foi diretor.

Dr. Almerio de Lemos Basti
Cirurgia Geral — Boenças de seniores — Partos — Tratamento — Pré-Natal — 98-99

ASSEMBLEIA 98-99
Diariamente, 13 às 18 horas nos sábados Tel 22-1548.

BOTAFOGO

Prédio à Rua Alvaro Ramos n. 140, esquina da Rua Oliveira Fausto, com terreno de 20,05 por 43,80. Só pode ser visto a partir do dia 28 do corrente, das 14 às 17 hs.

Palladio venderá em leilão dia 3 de outubro de 1952, às 16,30 hs. no local

FECHAMENTO PARA BALANÇO

International Harvester Máquinas, S. A.

Avisamos aos nossos prezados clientes em geral que o nosso estabelecimento, sito à Avenida Barão de Teff n.º 74, permanecerá fechado nos dias 24, 25, 26 e 27 de setembro corrente, em virtude de balanço. Por tal motivo, não poderemos atender a qualquer pedido, nem efetuar vendas nos citados dias, sem exceção alguma.

CARGOS DE CHEFIA

Grande loja de artigos finos procura para seus novos departamentos CHEFES EXPERIMENTADOS em compra e venda. Necessário amplo conhecimento de alguns dos ramos:

- LINGERIE
- ARTIGOS DE ESPORTES
- ARTIGOS DOMESTICOS
- FERRAGENS
- CASSA E JARDIM
- LOUÇAS E CRISTAIS
- APARELHOS ELETRICOS

Oportunidade, também, para CONTADOR-CONTROLE, competente, de preferência conhecedor de métodos modernos.

Propostas por carta "Chefia do Pessoal" — Caixa Postal 1040 — Rio, com informações completas sobre experiência comercial, dados pessoais e condições desejadas. Sigilo assegurado.

CARTAZ ESPORTIVO



AGORA PELA...

Rêde NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kyle.)

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

AMERICA x BONSUCESSO

BOTAFOGO x CANTO DO RIO

Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional

OFERTA EXCLUSIVA DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Roberto INGLEZ

O MAIS FAMOSO PIANISTA E REGENTE DA EUROPA.

Estreia dia 10 de SETEMBRO

na Rádio NACIONAL, às 22h05

numa oferta da

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

FABRICA DE MATERIA PLASTICA

LUIZ PASKIN

Rua Antonio Rego, 559 — Estação de Olaria
Rio de Janeiro — Telefone 30-3063

Especialidade em expositores para vitrines de casas de calçados, modas, armários, etc. Vidros curvos para automóveis, camionetas e ônibus em matéria plástica em várias espessuras

Executa-se qualquer trabalho sob encomenda

Negado o Campo de Santana!

SEM LOCAL, AINDA, A RÚSTICA DA F.M.A.

Uma esquisita quase absurda celebração do diretor de Mutação e Jardins da Prefeitura, negando permissão à Federação Metropolitana de Atletismo para realizar o Campo de Santana, a sua grande corrida rústica do ano. Todos os argumentos invencíveis, sob a presidência da F. M. A., os benefícios concretos de uma tal demonstração em favor da propaganda atlética, esbarrraram na ex-cruzula má vontade daquele diretor municipal e colocando a cidade em sérios estorvos para a execução do seu útil desiderato.

Não há explicação para um ato tão absurdo, considerando-se que o referido número de atletas participantes da prova em questão, nenhuma prejuízo poderia causar, alamedas esportivas, dez ou doze atletas dos clubes oficiais que desenvolvem o percurso que se totalmente em fila indiana.

Assim, somente escolhendo um trecho largo de ruas principais ou avenidas da cidade é que a F. M. A.

Cinema? Leia CARIOCA

Gratifica-se

Perdeu-se um broche, formato de uma esrtêla, de grande valor estimativo, no trecho do Copacabana Palace ao Esquilo, na Floresta da Tijuca. Informações para Telefone 05 — Ramal, 453, que será gratificado.

VARIAS DO SPORT

MAIS CEDO — Em virtude da Parada, a Federação Metropolitana de Futebol, determinou para amanhã, domingo, os seguintes horários: Aspirantes, 13,10 horas e Profissionais, às 15,10 horas.

VENCEU O FLUMINENSE — A pelé de juvenis entre os quadros do Fluminense e do Madureira, realizado ontem, à tarde, antecipado de comum acordo, finalizou com a vitória do Fluminense, pelo score de 2 x 0, tentos de Ramiro e Darci.

PARA QUARTA-FEIRA — O encontro de juvenis América x Bonsucesso, marcado para amanhã, em São Januário, foi transferido para quarta-feira próxima, no mesmo local.

A PALAVRA DO TORINO — O presidente Ciro Aranha está aguardando a resposta do telegrama enviado ao Torino, da Itália, quanto à aquisição do centro-avante Florio. O atacante italiano-argentino, conforme noticiamos agrado plenamente, no primeiro exercício que efetuou em São Januário.

100 MIL CRUZEIROS — O Bonsucesso vem de ficar em cem mil cruzeiros, o passe do seu ponta direita Milhilo, sabendo-se que dois clubes paulistas já se manifestaram no interesse de conseguir o excelente atacante.

SEM FAVORITO A Batalha dos Invictos

VASCO E BANGU NO PRIMEIRO CLÁSSICO DO ANO

REINA OTIMISMO NOS DOIS SETORES CADA QUAL CONFIANDO NA VITÓRIA



Zizinho, o extraordinário atacante, a principal figura do quadro banguense. A torcida do grêmio alvi-negro confia plenamente em Zizinho, no sensacional cotejo de amanhã, à tarde, no Maracanã, frente ao Vasco da Gama.

A torcida já estava saudososa de um clássico com C malúsculo e terá sua curiosidade satisfeita com o encontro de amanhã entre o Vasco e o Bangu.

Ondino Viera de um lado e Gentil Cardoso de outro somaram esforços para que os fãs não sofram decepções.

Os pupilos do técnico uruguaio apa-

recem como fantasmas, pois a nova formação de sua linha atacante transformou a vanguarda em verdadeira máquina de fazer gols.

Será temerária, no entanto, qualquer ilusão sobre as possibilidades dos companheiros de Zizinho porque, em verdade, eles ainda não se defrontaram

com defesas capacitadas, com habilidade, portanto, para desfazer as suas armadilhas.

Como conjunto, porém, o Bangu se apresenta em boa forma pois as suas linhas apresentam a coesão indispensável a um time de primeira categoria.

Se no setor banguense as coisas se passam dessa forma, do lado dos vascos aparece o trabalho perseverante do técni-

co e o desejo dos craques de ajudá-lo para que o Vasco atinja o nível técnico a que tem direito pelos seus valores individuais.

Gentil Cardoso embora conte com elementos novos, que muito útil poderão ser, não se arriscará a lançá-los em peleja de tanta responsabilidade.

Assim sendo, amanhã, no Maracanã aparecerá o mesmo qua-

dro das últimas apresentações que, aliás, mantem o título de invicto.

Os veteranos estão, aos poucos recuperando a forma e os novos empregando esforços não só para manterem seus postos, como também, para subirem no canteiro da torcida.

Por tudo isso não se pode apontar um favorito para a grande batalha de amanhã, no Maracanã, sendo justo esperar, no entanto, uma peleja que não desmereça os méritos dos contendores.

OS DOIS QUADROS — Dá-se formar as duas equipes com o seguinte constituição:

VASCO — Barboza; Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge, Edmundo, Adami, Maneca, Ipoluciano e Jansen.

BANGU — Oswaldo; Rafanelli e Toribio; Djalma, Zosimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Ilvito.



Assim como a torcida banguense, também a do Vasco da Gama confia muito em Adami Menezes, esse extraordinário artilheiro de nome "Zezinho". Além, o famoso "Zezinho" promete para amanhã, uma atuação com por cento de agrado de seus adeptos.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

O Flamengo explodiu de fronte do Olaria, com uma porção de jogadores, falando lamentavelmente, como se fossem vítimas legítimas. Os duzentos e tantos mil cruzeiros de torcedores banguenses assistiram o jogo de boca aberta, e então perceberam, claramente, que a situação não estava boa, não primos.

HOJE, uma outra bomba, chamada Alberto da Gama Moleiro. O rapaz, como tudo, é um insubstituível assistente dos jogadores, ficando a diabo no gramado — e o rapaz, ainda, somente quando Olaria se dependeu na presença de Rubens, agredido, foi que Moleiro acordou — e expulsou o incriminado, não deixando de fazer o jogo de Olaria, de campo de Moleiro, como se fosse, de fato, a melhor de mundo, igualzinho ao nosso. Depois começou a encurruar de "importação" de jogadores e então o "soccer" platino foi para o belén. Viram tudo?

FLORIO será contratado pelo Vasco. Ditem maravilhas do rapaz — e deve ser bom mesmo, para os cruzeiristas, estarem dispostos a pagar 1.000.000 de cruzeiros pelo passe. Com a contratação de Florio, o Vasco ficará com alguns estrangeiros, no leão, ou seja: Salveir, Herrera, o próprio Florio. Pelos outros, clubes há uma infinidade de craques de outras terras, o Flamengo, tem Garcia, Brio e Bentos. E a tendência que se observa é a da importação exceciva. Há poucos anos, o futebol brasileiro era o melhor do mundo, igualzinho ao nosso. Depois começou a encurruar de "importação" de jogadores e então o "soccer" platino foi para o belén. Viram tudo?

MAIS de uma e meia dezena de craques indicados para julgamento. Isso é um mau sinal, mas quer dizer que disciplina é coisa de coleite nessa gente. E por falar nisso, vocês sabem que (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

FAVORITO O BOTAFOGO

MAS O CANTO DO RIO QUER RESISTIR AO ALVI-NEGRO, NA PELEJA DE HOJE EM GENERAL SEVERIANO

Promete ser das mais interessantes a peleja que reunirá esta tarde em General Severiano, as equipes do Botafogo e do Canto do Rio, inaugurando a quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

O Botafogo, como se sabe, figura como dos mais categorizados concorrentes ao título do corrente ano, encontrando-se atualmente na ponta da tabela invicto, ao lado do Fluminense, América e Vasco.

A primeira vista, como é lógico, impõe-se o favoritismo dos alvi-negros, em virtude da maior categoria do esquadrão de General Severiano. Todavia, como em futebol nada é impossível, não se pode desprezar completamente a hipótese de uma surpresa, já que surgirão os interlopes com grande disposição de lutar pela reabilitação.

CATEGORIA CONTRA ENTUSIASMO

O Canto do Rio não tem oferecido apresentações regulares no certame. Assim é que depois de sofrer uma goleada frente ao Bangu, quase surpreendeu o Vasco, para o qual perdeu somente por 2 x 1.

E um conjunto que atua com grande entusiasmo e, assim, procurará obter a maior categoria dos botafoguenses à custa de sua decisão de lutar muito.

Para o Botafogo, esse compromisso é muito importante. De fenderão os alvi-negros a liderança e a invencibilidade, procurando manter de pé as suas grandes possibilidades na temporada recém-iniciada.

Contando ainda com o "handicap" de ser o prêmio em seu domínio, o Botafogo procurará assegurar a vitória, resultado favorável para não interromper a marcha vitoriosa já em pleno andamento.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Osvaldo — Garcia e Santos — Arati — Carlos e Juvenal — Paraguaio — Zizinho — Dino — Vinicius e Banguinha.

C. DO RIO: Marujo — Nandi e Cosme — Wagner — Walter e J. Souza — Milton — Carango — Raimundo — Edir — Jairo.



UM SIM, OUTRO NÃO — Enquanto Geninho saboreia uma lanquidada, Carilo parece relutar em fazer o mesmo. O atacante não jogará, enquanto o meio ocupará o lugar de Ruarinho.

ELIMINATÓRIAS PARA O II CONCURSO AQUÁTICO

Já está em plena desenvoltura a temporada aquática do corrente ano.

Assim, é que para a tarde de hoje, na piscina do Iljica, estão

marcadas as eliminatórias do II Concurso Oficial, que terá o patrocínio do grêmio carioca e cujo provas finais se desenvolverão na semana vindoura, no mesmo local.

A atração do certame será o Campeonato de Principiantes do Fluminense, com a sua equipe campeã do II Concurso, detentora de vencer sem maiores dificuldades, havendo certo equilíbrio na luta pelas colocações secundárias.

A NOITE — Sábado, 6/9/52 — N. 14.192

GRANDES FIGURAS DA CORRIDA DA PRIMAVERA

Preciosa a cooperação do prefeito de Petrópolis e da oficialidade do 1.º B. C.

Em todos os grandes compromissos da natureza, da "Corrida da Primavera", sempre ficam para trás, para mais tarde, as citações dos que cooperam realmente para o êxito, para o brilho e para a ressonância do certame. São os nomes daqueles que, ao lado da atividade integral de A NOITE, incidiram eficientemente no conjunto do esforço comum para que o espetáculo almejado alcançasse o plano fulgurante em que se colocou a linda competição de Petrópolis.

E o exemplo partiu das principais figuras civis e militares, os verdadeiros condutores da vida e da alegria organizada da "Cidade das Hortênsias". O prefeito Cordolino Ambrósio foi o primeiro a oficializar e manifestar todo o apoio do Executivo Municipal de Petrópolis, em

favor da esplêndida iniciativa de A NOITE e do 1.º Batalhão de Caçadores. De início, instituiu dois ricos bronzes, como prêmios principais para a melhor equipe civil, perpetuando o nome da cidade e o esforço do seu governo. Depois, foi alicia o primeiro a oficializar e manifestar todo o apoio do Executivo Municipal de Petrópolis, em



Claudio, o jogador centro-médio do América.

A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE

Defenderá o América na peleja desta tarde, frente ao Bonsucesso — O técnico Juca considera difícil o compromisso — Os dois quadros

O América defenderá a liderança e a invencibilidade, enfrentando hoje, à tarde, em seu gramado, em Campos Sales, a equipe do Bonsucesso. Apesar do favoritismo do conjunto rubro, o técnico Juca promete ter um desenvolvimento interessante, já que o Bonsucesso surgirá disposto a oferecer forte resistência, a pupila de José Ferreira Lemos (Juca) e o jogador do América considera o jogo de hoje como um adversário muito sério, que sempre atua bem contra os times de primeira categoria.

Todas as providências foram tomadas pelo popular treinador, a fim de evitar qualquer surpresa desagradável. O Bonsucesso preparou-se com entusiasmo

para a luta desta tarde. Tanto o técnico Claudio Roaventura, como todos os jogadores mostram-se confiantes em um excelente resultado, e, com isso, conseguem ampla reabilitação das últimas insucessos. Os jogadores rubro-ans estão concentrados, tendo ontem, à tarde, com um indivíduo, encerrado os preparativos.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

AMÉRICA — Gavião; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Guilherme, Maneca, Leonardo, Paulo e Jorginho.

BONSUCESSO — Paulista; Elias e Waldi; Eruberto, Gilberto e Lusitano; Malinho, Wazil, Saladuro, Nandinho e Hélio.

OLARIA E SÃO CRISTOVÃO NA RUA BARIRI

O VENCEDOR DO FLAMENGO ESPERA MARCAR OUTRO ESPETACULAR TRIUNFO — QUADROS PROVA VEIS

O Olaria, que na terceira rodada do certame conseguiu sensacional vitória sobre o Flamengo, voltará a "cachaia" para dar combate ao São Cristovão que na rodada que passou pregou um "surto" ao Fluminense. O encontro que será efetuado no estádio da rua Bariri, promete oferecer um transcurso dos mais movimentados, já que o São Cristovão espera marcar o seu primeiro triunfo no atual certame. Entretanto,

uma viagem confortável, em ônibus codados por todas as empresas, que exploram o tráfego Rio-Petrópolis. E tudo se fez a contento, até mesmo em demasia a quantidade. No grande dia, Cordolino Ambrósio não esqueceu a sua função e sempre ativo, recepcionou as altas autoridades do quadro de Alvaro Chaves, e futor campo poderá influir em benefício dos suburbanos, oferecendo com isso um panorama de maior atrativo para o embate.

O Madureira tem sido, não poucas vezes, causador de do-

quando foi apontado como o quadro sensação da rodada.

Para o técnico Dello Neves não há problemas. Não contará apenas com Olavo, em virtude da pena de suspensão que o mesmo sofreu na reunião de ontem, no Tribunal de Justiça. Mas, o preparador olariense conseguiu arranjar o conjunto com a aprovação de Jorge na "asa" média direita, que por diversas vezes já integrou o quadro principal.

Os sancristovões estão concentrados em Figueira de Melo. Todos confiantes e asseguram que levarão a melhor, apesar do adversário atuar em seus próprios domínios, sem dúvida um grande fator, para o triunfo.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

OLARIA — Celso; Oswaldo e Jeli; Jorge, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lirio e Gilinho.

SÃO CRISTOVÃO — Luiz Baruch; Larte e Waldi; Nel Galdino e Zé Alves; Geralturo, Humberto, Calisto, Ivan e Carlinhos.



Maxwell, centro-avante do Olaria que jogará contra o São Cristovão.

PREPARADO E CONFIANTE O CAMPEÃO

Mas, para a peleja de amanhã, o Fluminense surgirá tranquilo e confiante. Certo da sua superioridade, o tricolor das Laranjeiras aguarda sem preocupação o momento de luta, capacitado a garantir a transposição de mais um obstáculo na campanha do corrente ano.

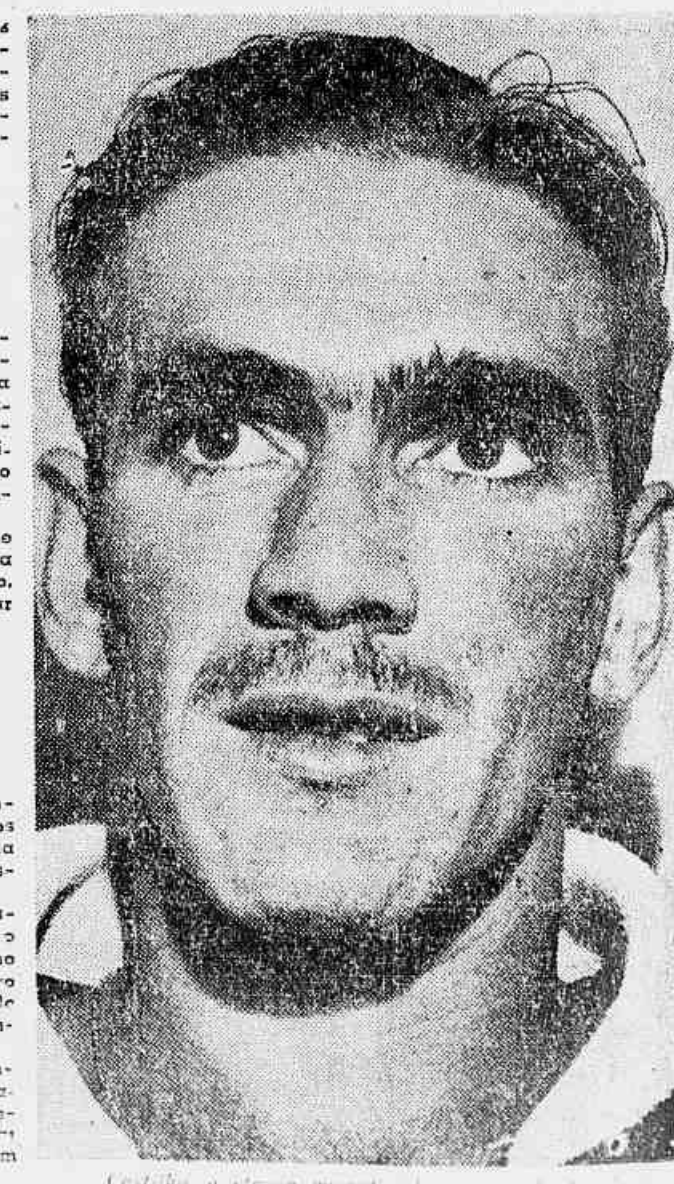
Nem mesmo os problemas que deram algum trabalho durante a semana, como os de Pinheiro, Jair e Telé chegaram a perturbar os companheiros de Bigode.

DECIDIDO A REABILITAR-SE O MADUREIRA

Mas se é tão grande a confiança de que estão possuídos os do Fluminense, maior ainda é o entusiasmo reinante nas hostes do Madureira.

Os comandados de Plácido sabem que um sucesso sobre o campeão valerá não só como reabilitação completa do quadro mas também dará novo estímulo à equipe no restante do campeonato.

Voltando-se do "handicap" campo e cob o calor de sua animada torcida, o onze de Conselheiro Galvão espera marcar este seu novo compromisso com uma prova espetacular.



Claudio, o técnico principal da equipe do América.